ANO 12.º LISBOA — SABADO, 13 DE AGOSTO DE 1932 N.º 3504

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NO *Correio dos Açores*, do dia 9, lê-se um interessante artigo "Defesa contra os terramotos„, a proposito da desgraça que ocorreu em S. Miguel.

O articulista, sr. J. Agostinho, acha preferivel a toda e qualquer medida de recurso, apóz as catastrofes, que se construam casas sólidas. "Não são precisos 200.000 contos, nem engenheiros, nem projectos bombasticos„.

E afirma:

— Concordemos que é muito mais pratico para um proprietario fazer um predio e gastar 50 contos em vez de 40....

Segundo o articulista, os predios bem construidos, com maior assistencia de materiais, embora 15 ou 20 por cento mais caros, resistem aos cismos.

A intenção é a melhor. Mas o problema não está bem posto. Prova a experiencia que os edificios sólidos "abalam„ mais rapidamente. Ha um modêlo de tipos de casas, para as zonas sujeitas a cataclismos sismicos, construidas de maneira cientificamente estudada, e até mais economica, que resistem muito mais áqueles fenomenos.

Julgamos saber, embora não tenhamos elementos á vista, que em Portugal ha pouco tempo foi tirada patente de um modelo de tipos de casas capazes de resistirem aos tremores de terra.

O principio de que a casa solida, de pedra e cal, é a indicada para fazer face e quedar-se de pé, aos abalos de terra, desta ou daquela direcção e intensidade, ha muito que está posto de parte, pelos sabios e até pela experiencia. As leis fisicas, de resto, são concludentes.

Claro que os predios, "armados no ar„, caem com a facilidade de casas de cartão. Mas nas zonas sujeitas a sismos os edificios "rijos„ tombam com a mesma facilidade.

Ha que estudar, ou praticar, os tipos de edificios estudados para a circunstancia. E a patente tirada em Portugal ha pouco tempo pode, pelo menos, ser considerada.

* * *

EDUARDO de Noronha, investigador infatigavel, que tem o culto apaixonado da Historia, acaba de reunir em volume alguns elementos interessantes sobre "Os Marechais de D. Maria II„, ou sejam os duques de Saldanha e da Terceira e o conde da Ponte de Santa Maria.

Eduardo de Noronha recorda, a proposito, a figura do marquês de Sá da Bandeira, consagrando-lhe algumas palavras de justiça:

"Da pleiade de oficiais, assinalados nas campanhas do principio do seculo XIX, quer ao serviço das aguias napoleonicas, em todos os campos de batalha da Europa; quer na marcha triunfal da Guerra Peninsular, desde as linhas de Torres Vedras até aos plainos de Nivelle; houve, pelo menos um, com direito ao bastão de marechal, e que não o teve: o marquês de Sá da Bandeira. Figura grandiosa do exercito português pela sua coragem pessoal, aspirações liberais, salutar acção ministerial nas colonias e inteireza de caracter, devia-lho a gratidão nacional. A politica não o consentiu.„

«...IN CORPORE SANO»

A maxima de Juvenal nas *Satiras*, reacendeu em todo o mundo o seu fogo vivo de perfeição.

Mens sana in corpore sano — é o principio adoptado hoje, com estranho entusiasmo, e até com paixão, pelos povos que se querem defender, que querem viver em saude. Das Americas ao Japão, passando por todos os povos europeus, especialmente naqueles onde a cultura do espirito atingiu o seu auge, a cultura fisica acompanha a cultura intelectual, e as massas infantis são educadas, fisicamente, como se educa o seu intelecto ou se orienta a sua moral.

Em Portugal, sempre que se fala ou se escreve sobre cultura fisica, é mais que certo sujeitar esses brados á confusão de despertivismo.

E o proprio desporto, que ainda é cultura fisica, embora nem sempre bem orientada, é visto, entre nós, como um simples divertimento.

Este êrro, que acusa um lamentavel atrazo mental, ou a sobrevivencia de um preconceito velho, tem contribuido bastante para o definhamento fisico da raça.

Cultura fisica não é apenas desporto, ainda que o bom desporto seja cultura fisica.

Por outro lado desporto não é, estruturalmente, o *record* de tempo ou de distancia, a emulação exagerada, ou a luta perniciosa á saude, quando seja mal conduzida.

Desporto é a manutenção das qualidades fisicas, tratadas e desenvolvidas na idade infantil, e, em rigor, é uma pratica que tem tambem os seus efeitos morais.

O preconceito fradesco de que a rapariga, a menina dos colegios, não se deve entregar a jogos de agilidade, ou á simples gimnastica racional, porque isso a confunde com os rapazes, e a masculiniza, está morto em todo o mundo civilizado. Por cá ainda vive o temor de que as jovens vistam um fato de gimnastica, e cultivem, não as formas pela beleza, mas as formas pela saude.

São espantosos os beneficios fisicos, com reflexos morais, e até nacionais, que a cultura do corpo, pela gimnastica e pela acção desportiva orientada, tem causado naiguns paises, de dirigentes habeis e de pedagogos de visão.

Não nos referimos aos Jogos Olimpicos, nos quais a preocupação do *record*, exigindo individuos de rara compleição e preparação especialissima, quasi torna a pratica olimpica um apanagio de homens — que não podem preocupar-se com outra coisa.

Referimo-nos á vida normal, nas escolas, nos internatos, nas oficinas, ao dia a dia, e em relação a toda a massa jovem de um país.

Os formidaveis exemplos dos sokols, na Tchecoslovaquia, e que, na tradição helenica das formas e no rejuvenescimento do espirito forte pelo corpo são, reunem centenas de milhares de novas vidas fisicas perfeitas — assombram o mundo.

Dos colegios primarios ás universidades, na America do Norte, na Alemanha, na Inglaterra, na França, na Russia, no proprio Oriente, a cultura fisica é objecto de atenções governativas tão intensas como a cultura cientifica ou intelectual.

Não se trata de criar guerreiros, como nos seculos velhos, mas de criar homens e mulheres perfeitos, dentro dos signos do seculo XX.

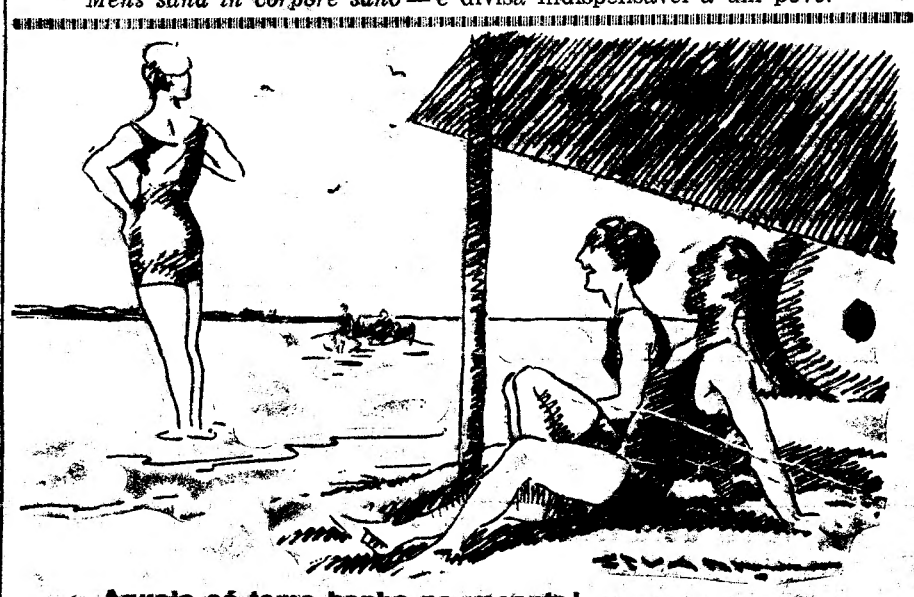
Em Portugal encara-se isto tudo com apatia. Confunde-se — repetimos — educação fisica com desporto, e o desporto é olhado de soslaio.

Alguma coisa se tem progredido. Mas pouco, e o povo moço, sempre susceptivel de se apaixonar pelas praticas da competição, não é fisicamente amparado na idade infantil.

O Povo não dá atletas; dá brutamontes esporadicos ou raquiticos de museu.

A cultura fisica, ao contrario do que se possa supôr, não é um bisantinismo de meia duzia de professores que querem alunos. A cultura fisica é uma condição de rejuvenescimento fisico e moral, pela saude que do corpo se transmite á alma, e a sua pratica se fôsse obrigatoria corresponderia a uma medida nacional, que transcende das banalidades declamatorias.

Mens sana in corpore sano — é divisa indispensavel a um povo.



— Aquela só toma banho na vasante!...
— E' que anda agora com a mania das ondas... curtas!

O AUTOMOVEL Club de Portugal enviou ao sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa uma exposição na qual aquela prestante colectividade assinala o esforço da camara em beneficio da cidade, em obras de vulto e de utilidade. E acrescenta:

"Anima-nos isso a chamar a esclarecida atenção de v. ex.ª para o estado em que se encontra o pavimento da calçada de Carriche, uma das arterias mais importantes e de maior transito que dão accesso a Lisboa. Sendo o pavimento dessa arteria de macadam com duas faixas calcetadas, o desgaste tem-se feito duma maneira desigual, apresentando, por isso, enormes ressaltos que dificultam extraordinariamente o transito, em contraste com o esplendido estado da estrada que com ela comunica.

Julgamos que a solução ideal seria o calcetamento completo do pavimento e assim vimos manifestar a v. ex.ª quanto gratos ficariam todos os automobilistas se a Camara, a que v. ex.ª tão inteligentemente preside, tomasse a seu cargo a realisação dessa obra que reputamos de maior interesse para a Cidade.„

Assina o oficio o sr. engenheiro Carlos Santos, vice-presidente do A. C. P.

* * *

OS srs. Policarpo Augusto Rosa Mateus e eng. Virgilio da Conceição Costa recorreram para o Supremo Conselho de Administração Publica de um despacho do sr. ministro do Comercio, de março de 1930, que confirmou o parecer do Conselho Disciplinar que áqueles funcionarios da extinta Comissão dos Caminhos de Ferro aplicou a pena de demissão, e mais determinava que "devem ser proibidos de, no futuro, ocupar quaisquer lugares ou exercer quaisquer funções publicas e consequentemente demitidos de quaisquer cargos em que estiverem providos„.

O acordão do Supremo Conselho dá provimento a parte do recurso, exactamente áquela que acima vai transcrita entre aspas, mas mantem a demissão que lhes foi imposta e o pagamento de 91 contos de custos de sindicancia.

O parecer do Conselho Disciplinar, que deu origem ao despacho recorrido, não reputa provado que os sindicados tirassem proveito pessoal dos actos que lhes eram assacados.

* * *

POR motivo da comemoração do 5.º centenario da descoberta dos Açores, partindo do principio que a descoberta foi em 1432, o cruzador *Vasco da Gama* será enviado aos Açores, para participar nas festas comemorativas a realizar a partir de 15 de Agosto. O governo faz-se representar por um oficial superior da marinha, que segue naquele navio de guerra.

Os presidentes da Sociedade de Geografia, do Clube Militar Naval e do Gremio dos Açores foram, por decreto de hoje, encarregados de organizar as sessões solenes.

Nos quarteis e navios de guerra o dia 15 de Agosto é considerado de pequena gala.

* * *

HA já alguns dias que o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, se encontra em repouso, após alguns meses de trabalho fatigante.

Espectaculos

A situação teatral

Junto de uma entidade oficial fez-se ontem a primeira deligencia no sentido de acautelar e defender o negocio teatral de uma possivel hecatombe. Feito o balanço financeiro de todas as empresas, referente á ultima exploração do inverno findo, verifica-se que nenhuma logrou ganhar dinheiro, raras conseguiram equilibrar os seus orçamentos e as restantes ficaram acusando graves prejuizos. Iniciada a temporada de verão regista-se que os encargos das empresas teatrais continuam sendo incomputaveis, para mais ilaqueadas por outros espectaculos nocturnos que lhe roubam publico, donde se supõe que outra «etape» ingloria lhes está reservada. Por este facto, cremos que, com o auxilio doutras entidades afectas ao teatro algo se irá fazer que permita esperar que a proxima epoca de inverno surja mais desanuviada nas despesas que impendem sobre estas casas de espectaculos, de modo a que não soçobrem, antes de tempo, algumas iniciativas já em marcha.

"Um Conto de Reis"

Não ha opiniões divergentes acêrca das grandes e formidaveis qualidades de atracção que reune nos seus três actos a linda e engraçadissima comedia «Um Conto de Reis», em cena no Avenida. Espectaculo grande, sumptuoso, rico de cenarios, mobiliarios, adornos, pratas, «bibelots», candelabros, etc. «Um Conto de Reis» resulta, na sua representação, uma autentica maravilha, que os grandes filmes não excedem, que se v , que se ouve e se aprecia num verdadeiro enlêvo, graças á interpretação que lhes dá o grupo de artistas dos papeis mais de relêvo: Maria Matos, Brunilde Judice, Samwell, Almada, Costinha e Palma, e ainda Adelina Campos, Clara Baptista, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Julieta Silva, Ana Maria, João Lopes, José Monteiro, Azambuja, Sampaio, Constantino, Pacheco e Sargedas.

«Chá de Parreira»

No genero revista-fantasia, «feerie» popular, cheia de brilhantismo e elegancia apenas temos um unico espectaculo em Lisboa e esse é, indiscutivelmente, o do Variedades, onde se mantem em cena, em pleno triunfo, a revista «Chá de Parreira», tendo á frente do seu desempenho os grandes «azes» do nosso teatro ligeiro e musicado, Nascimento Fernandes, Satanela, Vasco Santana, Beatriz Costa, Alvaro Pereira, Filomena Lima, Santos Carvalho, Josefina Silva, Georgina Cordeiro e Antonio Silva, no «compère». Com este desempenho, «Chá de Parreira», o idolo do publico, exibindo-se entre os mais artisticos cenarios e um guarda-roupa suntuoso, é um espectaculo que atrai e que maravilha toda a gente.

Atrás do reposteiro

Os dois teatros do Porto, Sá da Bandeira e Rivoli, abrem a sua proxima época de inverno com espectaculos de revista, com duas companhias constituidas pelos nossos melhores elementos do genero.

—No Avenida Parque, nos teatros Maria Vitoria e Variedades, o inicio da época de inverno far-se-á com espectaculos de revista, no primeiro, e com «vaudeville», no segundo, ambos em condições de agrado para o seu publico frequentador.

—Noticias telegraficas vindas de S. Paulo dizem que a Companhia Maria das Neves ainda ali se encontra, sem novidade, estando todos os artistas de perfeita saude.

—Alberto Barbosa e Santos Carvalho (Manuel) concluiram um «vaudeville» que vai entrar em ensaios brevemente e que deverá ser representado, ainda esta época, num dos nossos teatros populares.

—Os principais papeis femininos da comedia «Na linha de Oeste», em ensaios no Avenida, vão ser realizados pelas artistas Maria Matos, Brunilde Judice, Adelina Campos, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Clara Baptista e Julieta Silva.

—No Teatro Republica, do Rio de Janeiro, deve ter estreado ontem a revista brasileira «Yó-yó» a Companhia de Revistas, dirigida pelo actor Estevão Amarante.

—Na opereta «A Leiteira d'Entre Arroyos» ante-ontem estreada no Sá da Bandeira do Porto, a protagonista, criada por Auzenda de Oliveira, foi desempenhada, com exito, pela actriz-cantora Fernanda Coimbra.

—Excedeu toda a espectativa o exito que obteve, no Apolo, a empolgante peça «Hora Suprema» que a empresa apresentou com todo o aparato e propriedade. Os aplausos a todos os interpretes foram unanimes e entusiasticos.

—Vão muito adeantados no Coliseu os ensaios de córos e bailados de fantasia de grande espectaculo «A Revista do Coliseu», fazendo-se na segunda feira a apresentação de toda a companhia.

—No terraço do Capitolio o espectaculo de hoje prolonga-se por toda a noite com fados, variedades e «dancing».

CRONICA

TORRE DE BELEM

A Torre de S. Vicente de Belem, assim chamada em homenagem ao Santo cujo cadaver subiu o Tejo, no reinado de D. Afonso Henriques, foi construida sobre uns grandes rochedos que existiam no meio do rio. Está agora em terra firme porque as aguas foram acarretando areias que, em larga restinga, formaram um pontal ligado á Torre.

Desta forma ficou primeiramente impedida a navegação das embarcações de alto mar por entre aquele monumento e a margem e, mais tarde, como em principios do seculo findo, só pequenos botes podiam passar e mesmo esses aproveitando a maré cheia.

Quiz D. João I evitar que navios inimigos devassassem o Tejo, como acontecera pouco antes com os castelhanos durante o cêrco de Lisboa, e, para isso, mandou levantar na margem esquerda, onde esteve depois o Lazareto, uma fortaleza de madeira, a Torre de S. Sebastião da Caparica.

Conheceram-na pela *Torre-Velha* quando D. João II fez erguer a Torre de Belem para cruzar fogos com ela. Encarregou do respectivo traçado o seu pagem de escrevaninha e habil desenhador Garcia de Rezende colecionador de trovas para o seu *Cancioneiro* e trovador patriota desse lindo poema de pedra erguido a uns sete quilometros de distancia do Terreiro do Paço. Era bem perto dali, a dois passos, que ficava o *Surgidouro do Restrelo* donde partiam e aonde aportavam as famosas náus enviadas ás plagas da India. Admiravel exemplar de arquitetura guerreira, teve essa Torre, toda cercada de agua como nos diz Damião de Góes, um papel importante na nossa historia. Levantada para defesa nacional com os seus bastiães, as guaritas, o eirado, o alto azarve ameiado sobre cachorros de pedra, os seus *machicoulis* ou aberturas por onde lançavam pedras e virotes, nem por isso deixou de servir de atestado ao engenho de poeta, á fantasia, com suas rendas e lavores, cruzes floreadas, entalhes caprichosos, esferas armilares, nichos e relevos que fizeram do seu todo uma verdadeira obra prima.

D. João II entregou a sua capitania a Gaspar de Paiva, em 25 de setembro de 1521 e como o ser governador de tal forte representava uma mercê especial com 3.800 reis por cada navio entrado cabendo 1.600 reis áquele superior e sete reis a cada soldado da guarnição, assim se compreende porque entre os que a chefiaram se encontra os Marqueses de Marialva e de Vagos, o Visconde de Jerumenha e o duque da Terceira que foi o ultimo ocupante do palacio dos governadores da Torre de Belem, sito no *Restrello* e vendido pelo estado, em 1860, ao marquês de Viana. Para que não passasse navio algum sem ser presentido havia uma constante vigilancia na Torre, de dia e de noite, e nem D. Sebastião conseguiu iludi-la, como pretendeu, em certa noite escura e tempestuosa.

Se é certo que ela teve de sofrer o desaire de 11 de Julho de 11 de julho de 1831, deixando que o contra-almirante barão de Roussin forçasse a barra, manteve todavia bem alto o nosso prestigio nacional atacando, em 26 de março de 1865, o monitor norte americano confederado *Stonewall*. Muito embora, para dar depois uma satisfação..., o governo se tivesse lembrado de demitir injustamente o bravo governador da Torre, Manuel Joaquim da Silva. Prisão de varias personalidades politicas em evidencia serviu por isso de camarata moderna no tempo de Filipe II de Espanha, ao nobre fidalgo D. Pedro da Cunha, partidario do Prior do Crato e pai de D. Rodrigo da Cunha que foi, mais tarde, arcebispo de Lisboa. Possuidora da chamada *Sala régia*, com této elitico e construida de tal forma que duas pessoas colocadas em angulos opostos podem conversar á vontade sem serem ouvidas por quem esteja no centro, tem sido alvo de varios atentados a titulo de concertos e de restaurações. Não constitui, portanto, novidade alguma o que lá começaram a fazer com cal e cimento e que provocou o patriotico alarme do *Diario de Lisboa*.

Já em tempos mutilaram ameias e guaritas, destroçaram ornamentos, acrescentaram balaustradas, edificaram uma caserna para a guarnição, obstruiram o eirado, desfizeram piramides e chegaram até a tapar, com alvenaria, algumas janelas e os sete arcos do varandim que se debruça sobre esse Tejo magnifico que deu ouro para o cétro de D. João III e fornecia os *cálamos*, as penas, dos seus canaviaes da margem, para se escrever na antiga Roma, conforme nos afirmam Estrabão e um epigrama de Marcial.

Acudiu, entre varios, a tais prejuizos, em 1846, o engenheiro Antonio de Azevedo e Castro e, Almeida Garrett chegou a escrever sobre esses crimes de lesa arte na Torre:—«é o primeiro edital que está logo á entrada de Lisboa, para dizer ao estrangeiro que chega:—aqui moram barbaros!»

Querem liberta-la da má vizinhança da fabricação do gaz e devemos lembrar que, já ha muitos anos, Paul Bonnetain, no *Figaro*, descrevia, protestando, o antipatico quadro que ainda forma a belissima Torre surgindo entre negras nuvens de fumo, como se não lhe bastasse para a desfigurar, em parte, o farolim lenticular que lhe montaram, no terraço, em 1865.

E, por simples curiosidade, visto que as obras recentes se destinaram a preparar a instalação dum museu militar nessa formosa joia de alvenaria, é oportuno recordar que em 1840, ha quasi um seculo, a revista *O Panorama*, no seu quarto numero, a paginas setenta e quatro, dizia isto: —«seria de grande vantagem estabelecer aqui, á maneira do que se vê na Torre de Londres, um deposito de objectos pertencentes á historia militar do país, contendo a peça de Diu, armaduras antigas, armas mais modernas, e objectos semelhantes dignos de conservação».

Pinheiro Chagas tambem se refere a este alvitre, no seu *Dicionario*, na palavra *Belem* (Torre) e o capitão do estado maior, Bon de Sousa, depois Visconde de Pérnes, chegou a ser encarregado de organizar aquele museu mas não lhe foi possivel desempenhar-se dessa missão, por falta de vérba.

Daqui se deduz que as ideias, tanto as más como as boas, aparecem sempre repetidas, de tempos a tempos.

MARIO MONTEIRO
Advogado

T. S. F.

Programas escolhidos
PARA HOJE

A's 19 e 45: ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m.): concerto: Abertura de Alceste», de Gluck; «O trilho do diabo», de Tartini; «suité breve», de H. Busser; «A artesiana», de Bizet; «Jota aragonesa», de Saint-Saens; «No Oriente», de Widolft; «Barcarola», de Tchikowsky; e «concerto», de Weber.

20: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): «Rapsodia n.º 2», de Liszt; «Balada n.º 1», de Chopin; «Impromptu em si bemol», de Brenta e «Caprice espanhol», de Moszkonsky; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): «Carnaval romano», de Berlioz; «Arca sobre a corda sol», de Bach; «Menuet et deux trios du divertissement n.º 2 em ré», de Mozart; «Freischutz», de Weber; «Sinfonia espanhola», de Lalo; «Jornada de Liegfred no Reno» e «Cavalgada dos Walkirias», de Wagner.

21: BORDEUS1LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): «Casa sob a tempestade», de Emile Fabre.

22 e 5: VARSOVIA (15,8 kw.—1.411,3 m.): concerto de obras de Chopin ao piano: «Balada em fá menor», «Valsa em fá menor», «Estudo em ré bemol maior», «Mazurka em si menor e em dó maior», ob. 33 e em fá menor, ob. 63».

Emissões nacionais

Das 19 ás 21: «Radio Beira Maritima», (Oliveira de Azemeis): discos.

Das 19 ás 21 e 30: C T 1 J P (Porto): discos.

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H: noticiario.

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 B P «Radio Dine»: discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Publicações

"Le Mois"

O n.º 19 de «Le Mois», agora chegado a Portugal, é completissimo como os anteriores. Sintese da actividade mundial a cujos interessantes informações por mais de uma vez temos feito a referencia elogiosa que bem merecem, a esplendida publicação de Maulde e Renou insere, neste numero, tratados por mão de mestre, todos os acontecimentos de importancia que durante o mês de julho impressionaram o mundo.

São sobretudo notaveis os estudos: «Após a Conferencia de Lausane», «Von Papen e as eleições alemãs», «A situação financeira da Romenia», «O acaso nas descobertas cientificas», «A falencia da Paz no Extremo Oriente», por J. Oraki, membro do gabinete Inukai; «Presente e futuro do Canadá», por Maurice Dupré; «As realizações do Bureau Internacional do Trabalho», por Harold Butler e «Alguns aspectos do romance polaco», por René Lalon.

Associação Protetora dos Diabeticos Pobres

São os seguintes os novos corpos gerentes da Associação Protectora dos Diabeticos Pobres, cuja assembleia geral teve a gentileza de, na sua ultima reunião, aprovar um voto de louvor e agradecimento ao «Diario de Lisboa»:

Mesa da Assembleia Geral—Presidente, dr. Vasco de Vasconcelos; secretarios, João Eduardo Peixoto e João Cipriano; Comissão Executiva, João Nepomuceno Cardoso de Oliveira, Raul Maximo Alves, Joaquim Caldas Brito, Abilio Mauricio da Costa Pereira, José Dias e Alfredo do Nascimento (agregado). Comissões de Gerencia das Filiais (Coimbra): Capitão José de Albuquerque, Antonio Rodrigues, Julia Virginia de Castilho e Albuquerque, Agregados, Reverendo Manuel Estrela Ferraz e Afonso Ferreira Rasteiro; (Porto): Joaquim Pinto Nogueira, Antonio José Dias Pinheiro e Rodrigo de Lemos; (Melgaço): Dr. Marck Athias dr. Silverio Gomes da Costa e Valeriano Guimarães Besse.

Passeios no Tejo

Dada a segurança e comodidade que oferecem os vapores da C. P., os seus passeios no Tejo tornam-se recomendados, pois o publico pode viajar com a maior tranquilidade e beneficiar, durante 3 horas, do ar tonificante, das aguas desse formosissimo rio e dos seus belos panoramas.

A partida efectuar-se-á no domingo pelas 15 horas, da nova estação do Terreiro do Paço, sendo o regresso cerca das 18. A bordo haverá um esmerado serviço de bufete, abrilhantando o passeio um «jazz-band» que executara um moderno e escolhido repertorio.

Os preços são de 10 escudos para homens, 5 escudos para senhoras e crianças de 10 a 14 anos e transporte gratuito para os menores de 10 anos.

A's 21,30 realiza-se outro passeio nas mesmas condições e cujo regresso é á meia noite.

Os bilhetes estão a venda nas estações do Rossio e Terreiro do Paço até 1 hora e 5 minutos antes da partida, respectivamente. O numero de passageiros é limitado.

Declaração

O director do Colegio Infante de Sagres declara que, a partir de Outubro p. f. prestará serviço no seu Colegio o ex.mo sr. comandante Augusto José Fragoso Pereira.

Monte Estoril

Grande Hotel Estrade—«Apartements» completos para familias, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, automoveis (REO) para transporte dos Ex.mos clientes para a praia do Estoril.

Dr. Tomé de Lacerda

Estomago, intest. e figado, hemorroidas
AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.
Classes pobres ás 10

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

AGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO

O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE

Telefone 3 S. Vicente
Nova gerencia de
TIAGO CAMBRA

1.º andar

Aluga-se. Praça dos Reustauradores, 47, onde esteve o consultorio do falecido dr. Albino Valente. Mostra o porteiro.

Na India

Elefantes e corvos contra os comboios

BOMBAIM, agosto.—Os carros electricos nesta cidade tropeçam aqui com dificuldades inverosimeis. Desde os elefantes até ás abelhas não ha quasi nenhuma especie da riquissima fauna indiana que não tenha produzido um pouco de entorpecimento no trafico ferroviario.

Nos arredores de Kalyan muitas aguias escolheram para pouso os mastros e antenas dos edificios onde estão instalados os transformadores dos carros electricos, originando de vez em quando curtos circuitos, a ponto de se tornar necessario estabelecer um apertado serviço de vigilancia para manter as aguias afastadas dos transformadores.

Recentemente, quando um elefante era transportado num vagão ferroviario, levantou inconscientemente a tromba, tocando com ela os cabos condutores, o que originou um curto circuito e poz ás portas da morte o paquiderme, com uma descarga electrica de grande tensão.

Os corvos na India parece terem uma especial predilecção pelas antenas dos fios electricos ferroviarios. Centenares deles fazem ali os seus ninhos, e como muitas vezes levam para lá objectos metalicos produzem frequentemente curtos circuitos com a competente interrupção do trafico.

A companhia ferroviaria sustenta uma luta constante contra os corvos. Só no trajecto Bombaim-Thana são abatidos ás vezes mais de noventa ninhos de corvos por dia.

A companhia ferroviaria "Great Indian Peninsular„ agradeceria e pagaria por cima muito bem a quem lhe proporcionasse uma receita para afastar da linha as abelhas, as ratas, os lagartos e outros animais. — (United Press).

Manobras de publicidade

á sombra da Exposição Industrial

Repetidas vezes, com o auxilio da Imprensa, tem a comissão administrativa da Grande Exposição Industrial Portuguesa dirigido os seus avisos aos expositores e aos industriais e comerciantes em geral, prevenindo-os contra as manobras de certos individuos que têm lançado mão de expedientes dolosos, os mais variados, abusando de credulidade das pessoas a quem se dirigem, para as explorarem, arrancando-lhes publicidade paga que ninguem os autorizou a angariar e muito menos em nome da comissão administrativa da exposição. Apareceu agora um senhor F. Pereira Rodrigo (Arauto), que se diz director de uma agencia de publicidade intitulada «Trombeta da Fama», com séde na rua Lopo Vaz, 27, aos Olivais, a distribuir circulares aos expositores, nas quais lhes propõem determinado negocio de publicidade, com o qual a comissão administrativa da exposição nada teria que ver, se ele se apresentasse nas precisas condições de seriedade, o que, infelizmente, não acontece. De facto, fala o director da tal «Trombeta da Fama» no seu «Stand» na Exposição. A comissão administrativa previne todos os expositores de que nem essa agencia, nem qualquer outra agencia de publicidade tem ou poderá vir a ter no recinto da Exposição a instalação a que nos referimos, porque o exclusivo de toda a publicidade dentro dêsse recinto pertence á comissão administrativa e tambem porque nem sequer qualquer reclamo impresso ou de outra forma, pode ser distribuido ou executado sem prévia autorização da mesma comissão administrativa. Sendo assim, devem os expositores e os industriais e comerciantes em geral acautelar-se e defender-se contra adiantamentos de dinheiros dos quais, certamente, nenhum proveito ou resultado pratico poderão vir a colher.

Está bem que tanto os expositores como os industriais e comerciantes déem os seus anuncios e os seus réclamos para publicações particulares, isto é, independentes da respectiva secretaria, desde que elas ofereçam as necessarias condições de honradez viabilidade e produtivo resultado, tal como acontece, por exemplo, com as edições especiais que os grandes jornais de Lisboa e Porto estão organizando e que virão a constituir mesmo um valioso e eficaz auxilio em reforço da propaganda da exposição das industrias e dos expositores individualmente. Essas publicações, sim, merecem o apoio e a recomendação da comissão administrativa; outras quaisquer, não; e muito principalmente quando se revestem, como esta ultima, de uma feição aventureira.

O GRANDE CONCURSO

Pentax

PARA FOTOGRAFOS-AMADORES
TERMINA A 31 DE AGOSTO
APRECE-SE A CONCORRER,
pedindo as condições na casa

ROIZ, L.ª, Rua Nova do Almada, 82-84

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

9243 ..... 400.000$00

3842	40.000$00
6:08	10.000$00
9242	1.660$00
9244	1.660$00

Premiados com 2.000$00

102 322 1712 3039 4463 4563 5943
6968 7526 9564

Premiados com 1.000$00

56 456 860 1914 2051 2423 2809
4691 5193 6478 7094 7777 8093 8376
8524 8597 9276 9514 9647 9959

Premiados com 500$00

57 452 780 839 908 1807 1895
2606 2711 2762 2847 3417 3460 3681
3913 4094 4533 4719 5228 5950 6081
6327 6765 8810 9141 9397 9631 9725
9727 9832

Premiados com 320$00

DEZENA

26 72

CENTENA

125 131 207 286 291 304 327 349 354
365 373 404 453 469 493 569 670 673
698 728 804 305 835 861 893 921 945

MIL

1005 1066 1101 1119 1235 1251 1322
1363 1367 1423 1458 1477 1493 1696
1721 1724 1729 1804 1844 1883 1901

DOIS MIL

2006 2010 2070 2081 2085 2109 2168
2270 2290 2321 2336 2353 2378 2424
2475 2527 2554 2586 2587 2627 2669
2682 2737 2743 2775 2807 2808 2841
2850 2914 2950 2954 2958 2971 2975
2988

TREZ MIL

3054 3098 3149 3164 3174 3188 3189
3190 3222 3238 3256 3327 3335 3349
3386 3444 3468 3548 3566 3585 3607
3648 3694 3706 3714 3723 3731 3734
3738 3745 3797 3844 3846 3876 3919
3927 3932 3934

QUATRO MIL

4001 4019 4062 4071 4140 4152 4203
4317 4323 4401 4427 4442 4556 4581
4729 4787 4821 4838 4862 4914 4969
4986 4996

CINCO MIL

5009 5036 5049 5111 5116 5127 5176
5253 5287 5295 5327 5365 5418 5422
5455 5479 5482 5569 5630 5687 5845
5858 5932

SEIS MIL

6029 6091 6115 6140 6190 6246 6306
6323 6328 6339 6342 6360 6365 6401
6405 6411 6444 6483 6495 6507 6526
6554 6567 6575 6588 6654 6693 6771
6783 6784 6795 6855 6881 6884 6939
6959 6964 6976 6983

SETE MIL

7003 7016 7050 7079 7110 7161 7210
7242 7288 7349 7366 7402 7425 7439
7468 7479 7529 7572 7586 7642 7678
7686 7743 7765 7842 7847 7889 7929
7930 7933 7956 7969 7976

OITO MIL

8128 8139 8164 8179 8204 8277 8289
8304 8305 8333 8370 8393 8455 8493
8498 8518 8523 8529 8610 8627 8756
8776 8777 8779 8800 8848 8853 8906
8911 8920 8940 8949 8973 8983

NOVE MIL

9010 9016 9184 9201 9207 9309 9340
9374 9393 9510 9539 9540 9735 9766
9774 9786 9808 9813 9822 9839 9887
9905 9926 9965

Os numeros com traço **castanho** são premiados com **160$00**
assim como todos os numeros **terminados em 3,**
alem do premio que lhes couber pelo sorteio

As regatas internacionais

O Club Nautico de Portugal pede-nos a publicação da seguinte nota:

«Por se terem levantado á ultima hora dificuldades insuperaveis e absolutamente contrarias á realização este ano das regatas nacionais e internacionais anunciadas para 3 e 4 de setembro, na Costa do Sol, ficam as mesmas sem efeito.

A direcção do C. N. P. lamenta esta contrariedade e os inconvenientes que não conseguiu remover, e manifesta o seu agradecimento ás organizações e desportistas nauticos e bem assim á Imprensa pelo apoio que lhe prestaram.»

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Conferencias

Subordinada ao tema «Divisão de terras», o engenheiro sr. Aboim Inglês, professor do Instituto Superior do Comercio, realiza hoje, pelas 22 horas, uma conferencia no Gremio Alentejano.

Preside o sr. dr. Agostinho Fortes, presidente da assembleia geral do Gremio, sendo a admissão de assistentes por convites que se entregam na secretaria daquela colectividade, rua Eugenio Santos, 58.

Grupo Excursionista "Os Venenos"

O Grupo Excursionista «Os Venenos» realiza a segunda excursão de 3 a 11 de setembro proximo, com o seguinte itinerario: Viana do Castelo, Monção, Arco de Val-de-Vez, Ponte da Barca, Lindoso, Ponte de Lima, Trofa, Vizela, Guimarães, Porto, Aveiro e Coimbra. No Porto prepara-se uma recepção por parte do grupo da mesma cidade «Os Bichos». A partida é em 3 de setembro, no comboio das 21 e 5.

O Ensino Comercial e Industrial por Correspondencia

Quere tornar-se um BOM GUARDA-LIVROS?

sem saír de sua casa

Corte o Coupon anexo e remeta-o, hoje mesmo ■——→

Ao INSTITUTO LUZITANO DE COMERCIO

RUA DA PALMA, 164 — LISBOA

Queiram enviar-me, GRÁTIS, o livro "O Ensino Comercial e Industrial„

Nome _____

Morada (completa) _____

Diplomatas

O sr. dr. Veiga Simões

seguiu hoje para Praga

Acompanhado de sua esposa, seguiu hoje no «sud-express», a ocupar o seu posto diplomatico, o sr. dr. Veiga Simões, ilustre miinstro de Portugal em Praga, Viena e Budapeste.

Na gare do Rossio, apresentaram cumprimentos, entre outras pessoas, os srs. engenheiro Cancela de Abreu, chefe do gabinete do ministerio do Comercio, Industria e Agricultura, que representava o titular desta pasta; Silveira Gomes, em nome do sr. general Vicente de Feitas;; coronel Xavier Pereira, dr. Gonçalves Teixeira, engenheiro Gago da Camara, dr. João do Amaral, tenente-coronel João Tamagnini Barbosa, dr. Gomes dos Santos, engenheiro Jales Guimarães, dr. Francisco Cruz, Carlos Pimentel, Armando Boaventura, Francisco Pereira de Oliveira, engenheiro Artur Cohen, Pedro Duarte, Carvalho da Fonseca, dr. Prazeres da Costa, dr. José Teixeira, dr. Costa Pinto, dr. Clemente da Silva, comandante Peres Trancoso, Pedro Bordallo Pinheiro, José Maria Alvarez, dr. Simões Raposo, Ribeiro Veloso, Almeida e Sousa, dr. José de Macedo, Meira e Sousa, dr. Emilio Patricio, Alfredo dos Santos, dr. Lopo Simeão, Montalverna de Sequeira, dr. Arnaldo da Mota Tristão, dr. Antonio de Séves, dr. José Francisco Teixeira, Urbano Rodrigues, dr. Rui Gomes de Carvalho, Alvaro de Lacerda, Perry Vidal e dr. Aragão de Barros.

Entre ontras colectividades fizeram-se tambem representar as Associações Comercial, Industrial e dos Lojistas, Liga Regional Talmense, Gremio e Imprensa de Arganil.

O circuito automobilistico

de Setubal

O II Circuito de Setubal, que se disputa amanhã, deve ser uma prova muito interessante, visto encontrarem-se inscritos os grandes volantes portugueses.

O percurso é de 108 quilometros para a categoria «corrida»; e de 54 quilometros para a categoria «sport». A pista da Avenida Luiza Todi tem estado a ser devidamente reparada.

Os corredores inscritos são os srs. Henrique Lerhfeld, João Ortigão Ramos, Alfredo Marinho Junior, irmãos Sameiro, Alfred Rego, Antonio Marques da Fonseca, Alberto Marques da Fonseca, Diogo Cabral, Artur Barbosa, Leopoldo Roque da Fonseca, Arnaldo Crespo, Manuel Nunes dos Santos, Abilio Nunes dos Santos, dr. José Alves Lopes e Henrique Hapherly.

Campeonato de esgrima da Curia

Promovido pelo Curia Palace Sports Club, e com a assistencia dos srs ministro da Guerra, comandante da Região Militar de Coimbra e governador civil de Aveiro, realiza-se hoje e amanhã, nos terraços do Palace Hotel, a disputa do campeonato de esgrima da Curia, que tem despertado grande interesse no nosso meio desportivo.

Em homenagem aos concorrentes, realiza-se no salão de festas do Palace Hotel da Curia um jantar á americana e no domingo um passeio ao Buçaco, havendo chá-dansante na esplanada do Palace Hotel do Buçaco, durante o qual será feita entrega aos vencedores das taças em disputa.

Sporting Clube de Portugal

A direcção do Sporting Club de Portugal resolveu em 3 dêste mês encerrar a epoca de atletismo, e até ao dia 15 do proximo mês de setembro isentar os propostos para socios dêste club do pagamento de joia.

PASSEIO NO TEJO

a Vila Franca de Xira

Pelo êxito obtido nestes agradaveis passeios e atendendo inumeros pedidos, o magnifico, cómodo e rápido Motor Board **TONECAS** realiza, hoje á noite, um passeio a Vila Franca de Xira, ao

Preço excepcional de 5$00

MUSICA — BAILE

ESMERADO SERVIÇO DE BAR

Partida do Cais das Colunas ás 21,30.
Regresso ás 24,30 aproximadamente.

Reservado o direito de admissão

TRAFARIA

Tambem continuam estas carreiras com aqueles rápidos barcos, ao seguinte horario:

DIAS DE SEMANA

SAIDAS

T. do Paço	Trafaria
8,20	9,10
14,30 — só aos sabados —	15,15
18,15	18,57
19,20	20,15

CALÇADO CHICS
lindos modelos desde
70$00
CONTENTE, L.DA
Avenida da Liberdade, 120

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

POEIRA DA CIDADE

Os rapazes e os cavalos

Chegou a Lisboa um telegrama de Santiago do Chile, em que se dá conta da proibição da entrada nos hipodromos aos menores de 21 anos.

Já em Portugal têm surgido diversas pessoas a pedir que não seja permitida a assistencia de crianças a corridas de toiros. Não concordamos na generalidade, mas pelo que se refere a Portugal, quasi estamos de acôrdo com os proponentes, porque não ha o direito de começar a maçar as pessoas logo de pequeninas. Se tiverem o mau gosto de gostar das nossas touradas, depois de crescidas, isso é lá com elas...

Tambem não é nova a ideia de evitar que os menores assistam a combates de «box», demonstrações eloquentes da bestialidade humana, que não têm beleza nem elevação. E com ela concordamos inteiramente, porque os cerebros infantis são facilmente impressionaveis, e não ha o direito de os sujeitar a influencias estupidificantes.

Mas proibir aos menores de 21 anos, de frequentar hipodromos? Porquê? As corridas de cavalos e os concursos hipicos, são manifestações admiraveis de desporte, onde só ha beleza, vigor, emoção. Não podem excitar qualquer mau instinto — como dizem que fazem as touradas... — nem estupidificá-los, como as trocas de murros vulgarmente conhecidas por combates de «box».

A não ser que o motivo da proibição seja o espectaculo das apostas que nos rapazes pode desenvolver o gosto pelos «cavalos» — da roleta...

FELIX CORREIA

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Diario de Lisboa de Domingo

Publicaremos amanhã uma entrevista com um dirigente do Sporting Clube de Portugal, em que será focada a vida desse Clube durante a temporada 1931-32 e em que se falará dos projectos para a época de 1932-33.

O nosso jornal dará tambem relevo á reunião ciclista do Estádio, á inauguração da piscina do Clube Desportivo de Pedrouços, e ao II Circuito Automobilistico de Setubal.

Banquetes de homenagens

ao dr. Brandão de Vasconcelos

Foi fixado o dia 21, domingo, pelas 13 horas, no Casino de Sintra, espontaneamente oferecido pela Sociedade de Turismo daquela vila, para a realização do banquete de homenagem ao sr. dr. Brandão de Vasconcelos.

As listas de inscrição encontram-se em Lisboa, na Farmacia Avelar, rua Augusta; em Sintra, na Assembleia de Sintra, na Farmacia Marrazes, da Estefania, e na secretaria do Turismo.

Ao governador civil de Lisboa

E' amanhã, ás 13 horas, que, no amplo salão de refeitorio da Assistencia Infantil da Freguezia de Santa Isabel, rua do Patrocinio, 3, se realiza o banquete de homenagem ao sr. tenente-coronel João Luis de Moura, presidente da Comissão Central da Assistencia, no qual apenas tomam parte representantes das instituições de beneficencia da capital.

Faleceu mais um ferido

do desastre de automovel do Torrão

Faleceu hoje, de manhã, no hospital de S. José, onde tinha sido internada de madrugada, a sr.ª D. Maria José Marques da Costa, de 30 anos, filha do coronel-medico sr. dr. Marques da Costa, que foi tambem vitima com outra sua filha no desastre de automovel sucedido esta madrugada proximo de Beja, na vila do Torrão.

Vinda de Setubal, onde recebera os primeiros socorros, deu hoje entrada no hospital de S. José a viuva daquele medico, que se encontra em estado grave, por motivo das diversas fracturas recebidas no desastre.

O QUE PENSA A NOVA GERAÇÃO

A PRIMAVERA POETICA

duma alma de mulher

O inquerito prossegue, nas pausas dos grandes acontecimentos, que levam aos jornais o melhor do seu espaço, e aos jornalistas, o melhor dos seus nervos. Depõem os novos. Queremos trazer á luz reveladora, nomes ignorados do publico, artistas na sua maior parte, ungidos de sonho, penetrados de emoção, vivendo religiosamente a sua vida. São muitos—seara imensa, ainda não madura, que é o pão de amanhã, batida por ventos contrarios, de ansiedade e tambem de esperança. O seu holocausto á arte, á ciencia, não tem limites. Caminham sozinhos, sabendo que qualquer desfalecimento, no meio da estrada, será para eles o esquecimento dos que vêm atrás, dos que vão á frente.

E tambem á morte. Vamos hoje revelar uma poetiza, D. Zulmira Costa, esposa do ilustre escultor Antonio da Costa. Tem a alma duma sensitiva e o pudor das formulas consagradas e dos convencionalismos da nossa época. Vive com o seu marido numa voluntaria clausura artistica.

Marmores, paginas de versos e uma intensa concentração espiritual, que a desvia do mundo para o qual ela olha como um panorama sem interesse. Não sabemos de quando data a sua primavera poetica toda em flôr. Ha certas arvores que enfloram e têm perfume, sem que ninguem repare nelas. A sua adoração á natureza, transformando a seiva em luz, não é milagre, é dadiva de amor, sombra de ninho, e, tambem, quando o vento as fustiga, tortura das fibras, angustia das raizes, folhas varejadas—ilusões que tombam. Romantismo? Talvez!

Mas como é possivel destacar o perfil singular desta poetiza, portuguesa pelo sentimento, mas de olhos estranhos, azues, nordicos, que interrogam a vida, a morte, e a super-vida, com o mesmo pessismo de Antero? E' ele—o seu deus. Genio que não morre. A luta entre a realidade e uma nobre visão, esfarrapada, desgrenhada, que ora se veste de galas de mocidade, ora escuta o divino cantico da tristeza, que ressoa entre as estrelas, que é a propria luz das estrelas. Vai falar uma mulher, cuja confissão não foi facil, mas que o jornalista interpretará, se souber adivinhar, o que ela calou, sorrindo num ritmo espiritual.

Zulmira Costa parece um desenho de Antonio Soares. Um dos seus modelos nervosos e angulosos de modernismo. Fala-nos com simplicidade natural e improvisando. Tem observações curiosas, que lhe saem um pouco em tumulto, e que nós ordenamos:

—Sou, decididamente, feminista, embora, em Portugal, esse movimento tenha uma limitada extensão.

«A nossa mulher vive pouco pelo espirito—e muito pelo sentimento.

—Será um defeito?

—Não, não é! A missão da mulher no lar pode conjugar-se, com a sua educação intelectual. Os dois factores não se excluem, reunem-se dando a perfeição do sêr.

—Uma feminista, mesmo quando não o é, nitidamente, pensa sempre na conquista dos seus direitos politicos.

—Não me fale nisso! Não me interessa!

E sorri, como que desculpando-se.

—Mas não acha que a mulher portuguesa precisa de ar livre. De *sport*?

—Mas, absolutamente! Estou mesmo convencida, que á gimnastica do corpo, corresponda uma gimnastica mental. Mais *souplesse*!

—E o problema do amor?

—Está tudo dito, tudo escrito! O amor para mim não é uma banalidade, nem uma mentira. E' ele que inspira os artistas, que revela as grandes obras. Eterniza a vida!

ZULMIRA COSTA

—Entende que o artificio é necessario á mulher?

—Por que não?! Eu adoro os vestidos e desdenho as convenções.

Fuma-se. E na nuvem divergente dos cigarros, a conversa segue outro rumo:

—Sabemos que é uma vocação poetica...

—Tenho versos, mesmo muitos versos, mas ineditos.

—E gostaria de publicá-los?

—Sem duvida! Mas não tenho paciencia. Um editor...

—Quais os seus poetas predilectos? Talvez por eles descubra o seu caracter.

—Beaudelaire, Musset. Os antigos, porque os modernos não vale a pena lê-los!

—Mas êsses são franceses. Sertanismo, romantismo, que já fizeram o seu tempo. E dos portugueses?

—Camões sôbre todos, genio lirico, de todos os tempos e para todas as almas. Depois, Antero, que tem em mim uma lampada sempre acesa. Mas tambem, João de Deus, Augusto Gil, Virginia Vitorino...

Despreocupada:

—Mas sabe que trabalho pouco—talvez por pensar muito. Quedo-me em sonho, abstraindo a realidade.

—Esse sonho...

Ela não responde. Prefere lêr-nos os seus sonetos admiraveis, ascensionais, de ritmo calmo, que traduzem em sentidos o seu sonho e o seu pensamento. Um deles, *Unica certeza*, fecha assim, num terceto de oiro:

Uma certeza só, nos simples versos meus:
Que á luz do teu olhar, acreditei no amor
E, por amor de ti, voltei a crer em Deus.

Companhia Nacional de Navegação

A Companhia Nacional de Navegação depositou hoje, no Banco de Portugal, a quantia de 1:635 contos, para pagamento da nova prestação do financiamento que lhe foi feito pelo Estado.

Os melhores almoços e jantares
São os do Café Coliseu
Telefone 22.527

CASOS DO DIA

Um caso triste

Ha sessenta anos saiu da Santa Casa da Misericordia para a companhia de uma familia que dela se condoeu, uma menina de 15 anos que havia sido abandonada pelos pais.

Jacinta Gonçalves se chamava a pobre exposta.

Levaram-na, educaram-na, acarinharam-na, fizeram dela uma mulher. Depois, o tempo, para tambem fazer alguma coisa, fez dela uma velhinha simpatica, das que a gente gosta de respeitar por que sim.

Agora, a avozinha Jacinta morreu; e todos lá na calçada de Arroios, onde morava, no rez-do-chão do n.º 53, a choraram com magua sincera.

Como era exposta da Santa Casa, alguem lembrou que a Misericordia podia ajudar nas custas do enterro, oferecendo o caixão e a carrêta, conforme é do uso e do regulamento.

Participou o caso á Santa Casa. A Santa Casa disse que sim, quasi ia declarando que «ora essa... com todo o gosto...» e á hora do saimento, quando algumas dezenas de pessoas se aprestavam para acompanhar a morta á jazida derradeira, chegou, de facto, o caixão mais a carrêta. O caixão reduzia-se a umas tantas taboas pregadas á matroca, uma especie de caixote para embalagens de lixo; a carrêta era um camion de sucata dos que soem utilizar-se no transporte de animais para o guano.

De certo a direcção da Santa Casa da Misericordia não foi vista nem ouvida para tal desproposito. Se o tivesse sido, haveria razão para dizer que a infeliz nascera fadada para o desprezo da mãi que a deu á luz e da madrasta que até na morte a tratou como um cão.

DE LUTO

Eugenio Eduardo da Costa Sales

Faleceu em Coimbra o distinto jornalista Eugenio Eduardo da Costa Sales, que fôra redactor de «O Mundo». Exerceu vários cargos publicos, como revisor da Imprensa Nacional de Lisboa e secretário e administrador da Imprensa da Universidade. Depois seguiu para Angola, onde desempenhou os lugares de inspector e administrador de circunscrição civil. Actualmente encontrava-se aposentado.

José Almeida Rocha

Faleceu em Leures, onde estava em tratamento, o sr. José Eduardo Costa de Almeida Rocha, de 20 anos, filho do sr. dr. Almeida Rocha, clinico da Casa da Imprensa de Lisboa, a quem apresentamos condolencias. O seu funeral realizou-se esta tarde, daquela localidade para o Alto de S. João, constituindo uma manifestação de sentimento. Fizeram-se representar as direcções do Sindicato e da Caixa de Previdencia dos Profissionais de Imprensa.

D. Isabel Maria dos Santos Romão

Faleceu a sr.ª D. Izabel Maria dos Santos Romão, mãi dos srs. padre Joaquim Manuel dos Santos Romão, funcionario do Ministerio dos Estrangeiros e tenente José Luis dos Santos Romão, cujo funeral se realiza amanhã, domingo, ás 10 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres, onde, ás 7 horas, se rezará missa de corpo presente, conforme participação inserta noutro lugar.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Imposto de sêlo

Em suplemento ao *Diario do Govêrno* de hoje, foi publicado o decreto que aprova a tabela geral do imposto de selo. E' um extenso documento, que ocupa 24 paginas, e que não nos é possivel sinteticar, pois são 169 os artigos da tabela, quasi todos desdobrados.

FESTAS NO LIVRAMENTO

em Cascais

Uma comissão composta de habitantes do lugar do Livramento, em Cascais, proximo de S. João do Estoril, está elaborando o programa das tradicionais festas a realizar nos dias 10, 11 e 12 de setembro, festas que o ano passado se não realizaram, tendo já obtido autorização do administrador do concelho e do proprietario da capela do Livramento.

MOBILIAS PARA ESCRITORIOS E ESTOFOS NA CASA
MIGUEL DOS SANTOS L.DA
102 R. NOVA DO ALMADA 104
TEL. 25601 LISBOA

A Cidade

APOLO Telef. 2 8643
A's 9 1/2
O maior exito
HORA SUPREMA
peça empolgante, originaria do famoso filme de igual titulo

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Santiago Alba e Melquiades faziam parte do governo que a revolução ia impôr ao país

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, agosto. — De tão esperada, a revolução, quasi não causou surpresa. Os sintomas alarmantes repetiam-se com tanta frequencia que finalmente o tumor tinha de rebentar.

A ignorancia policial dos manejos conspiratorios e a complacencia do governo, que continuava mantendo nos comandos oficiais monarquicos, tornavam fatal a eclosão do movimento.

Esteve marcado para a sexta-feira da semana passada, mas foi adiado.

Terça-feira, ás dez da noite, houve a ultima reunião na qual foi comunicado, que ás quatro da manhã, estalaria.

O plano foi executado com rapidez e decisão. Obedecendo á moderna tecnica do golpe de Estado, tendia a apoderar-se dos orgãos vitais da capital. Aproveitando habilmente o facto do ministerio da Guerra, Correios e Segurança Publica, ficarem na mesma zona, os revoltosos atacaram estes edificios simultaneamente.

O governo ignorava, talvez, que a revolução fôsse aquela noite. Tinha apenas meras desconfianças. Por isso o Palacio de Comunicações dispunha sómente dos costumados quatro guardas civis, que todas as noites ali fazem serviço de vigilancia.

Os poucos elementos de que dispunham os revoltosos para o assalto e o facto de não contarem com inteligencias nos locais que iam atacar, gorou-lhes o plano.

Numa curta hora, foram repelidos. E caso curioso, que revela a pouca pratica revolucionaria neste país: não se fez uso de metralhadoras.

Os conjurados contavam apoderar-se dos citados edificios e de ali fazer a revolução pelo telegrafo e telefone.

Assim se explica que o quartel de infantaria de la Montaña, sómente fôsse assaltado ás cinco horas.

Naturalmente os revolucionarios contavam com mais aderentes, mas como sucede sempre em casos similares, o grosso adoptou a prudente tatica da abstenção.

O povo reagiu admiravelmente. Desde as primeiras horas da manhã, que as ruas apareciam literalmente inundadas de gente. A unica nota discordante foi dada por alguns elementos comunistas. Em toda a parte a multidão aclamava a Republica. Instantaneamente adversarios e partidarios do governo, compreenderam o sentido da revolução.

Eram os reacionarios em acção. Contra eles fez-se logo a frente unica. Desde os sindicalistas, aos republicanos da direita, todo o mundo adoptou identica posição.

Por isso as manifestações brotavam delirantes, em todas as ruas, aclamando o governo que naquele momento simbolizava o regime. Pululavam bandeiras, abundavam «carteles», muitos com o lema «não somos governamentais, mas somos republicanos».

O povo madrileno, mais uma vez, afirmou a sua alta consciencia civica. Os rancores personalistas, que dividem os homens, eram ali uma coisa tão insignificante, que logo desapareceram perante a abnegação da massa popular.

Daí o poder assegurar-se que a impressão em Madrid foi sempre optimista.

O vento da derrota nunca soprou sobre a cidade. Os oficiais esquerdistas, que imprudentemente o governo colocou á margem para manter nos seus lugares os monarquicos, acorreram a oferecer os seus serviços. Quasi todos seguiram nas colunas destinadas a combater Sanjurjo.

O nome do general Sanjurjo, que dentro da Republica foi dos mais acarinhados, andava ha muito de boca em boca. Ninguem estranhava a sua atitude. Era inevitavel uma atitude anti-republicana, mais dia menos dia. Nesse momento talvez muitos dos deputados, que aplaudiram a glorificação que dele fez no Parlamento o sr. Manuel Azaña, se sentissem tocados de arrependimento.

A sua posição não constituia uma ameaça séria. Apesar de em Sevilha dispor de 1.200 guardas civis e forças de infantaria, artelharia e engenharia, a sua resistencia era muito limitada.

No momento de entrar em combate com as tropas constitucionais, tinha atrás de si «Sevilha, a roja». Para dominar a cidade e evitar a revolta dos comunistas e sindicalistas, era obrigado a distrair do «front» parte das suas forças. Daí a crença de que a sua rendição não se faria esperar.

Efectivamente, o carrancudo general de Marrocos, personificação do militarismo façanhudo, heroi da reacção e sua esperança, não deu combate.

Rendeu-se, pura e simplesmente, como o mais vulgar dos aventureiros. O idolo caiu, sem salvas militares, afogado sobretudo pela atmosfera sufocante de Sevilha, caldeada pelo sangue de tantos que ali têm lutado pela liberdade.

Os agrarios, cujo titulo é uma disfarce monarquico, não quizeram solidariedades comprometedoras com os vencidos.

Numa nota verdadeiramente escolastica pronunciam-se contra os sediciosos fazendo alarde do seu respeito, á soberania nacional. Resta agora, que o sr. Melquiades Alvarez, reputado por algumas pessoas como autor do manifesto publicado por Sanjurjo, pronuncie um discurso dos seus, cantando apologeticamente as virtudes do regime.

Por documentos apreendidos sabe-se que, se a revolução vingasse, constituia-se uma especie de junta politica integrada pelos generais Sanjurjo, Cavalcanti e Goded e outra administrativa composta por Melquiades Alvarez, Santiago Alba e Burgos Masa.

Provisoriamente vigoraria o actual regime, sendo convocadas eleições plebiscitarias dentro de sessenta dias para optar sob a formula republicana ou monarquica. Mas seria assim?

Os rebeldes de Sevilha

SEVILHA, 13. — Os guardas civis desta cidade que se conservaram fieis ao governo foram a Madrid apresentar, desarmados, os 3.000 companheiros rebeldes desta cidade que tomaram parte no movimento ao lado de Sanjurjo.

Forças do exercito montaram a guarda ao quartel general da Guarda Civil em Sevilha. — (United Press).

MADRID, 13. — O jornal «Ahora» diz saber que as tropas rebeldes de Sevilha que acompanharam o general Sanjurjo vão ser transferidas para outras localidades de Espanha, devendo a guarnição daquela cidade ser completamente renovada com tropas de Valencia e Madrid. — (United Press).

SEVILHA, 13—Contingentes da guarda civil que estavam disseminados pela cidade e aldeias da provincia, chegaram a Sevilha e desarmaram os seus camaradas que se tinham colocado ao lado de Sanjurjo. Estes foram encerrados nas casernas, não opondo resistencia alguma.—(Havas).

A situação em Granada

GRANADA, 13—O dia de ontem decorreu com tranquilidade. No entanto, os lojistas por medida de precaução, correram as portas de ferro. Com a assistencia duma grande multidão, realizou-se o funeral das vitimas dos ultimos incidentes. Consta que em algumas aldeias da provincia continua a reinar a inquietação. Em Guvejar os extremistas incendiaram uma herdade pertencente a um monarquico.—(Havas)

Os generais presos

MADRID, 13. — O ministro do Interior confirmou a partida de Calvino, governador geral das provincias basca, para Sevilha, onde vai substituir temporariamente o governador de Sevilha, que se demitiu assim que se restabeleceu a situação na Andaluzia. Logo que seja nomeado o sucessor de Varela, Calvino retomará as suas antigas funções.

Os presos foram distribuidos na prisão militar da seguinte forma: Generais Damaso, Berenguer e Cavalcanti e almirante Magaz, celula 3; generais Goded e Ardanaz, celula n.º 4; generais Muslera, Ruiz del Portal e Jordana, celula n.º 14, que esteve ocupada até ontem á noite pelo comandante Merino e pelo general Orgaz; generais Valle Spinosa, Mayandia e Herraiz, na celula n.º 16.

Cada prisioneiro dispõe dum leito, de tal modo que as celas estão a deitar por fora. Tendo faltado material, o guarda da prisão teve de trazer da sua residencia um colchão. Ontem á noite o almirante Garcia de los Reyes, que foi ministro no primeiro directorio de Primo de Rivera, chegou de automovel escoltado por dois agentes da Policia. O almirante deu imediatamente entrada nas prisões militares. O general Prederico Berenguer, irmão do antigo presidente do conselho, tambem foi preso.

O general Orgaz, comandante Merino e capitães Barrera e Sabater, que tinham sido presos por motivo do «complot» militar da ultima primavera, foram transferidos da prisão militar para a prisão Modelo. Entre as prisões que se efectuaram a noite passada, figuram as dum capitão da guarda civil, que chegava de Sevilha e o conde de Eombriffe, que na ultima quarta-feira estiveram em Alcala de Henares com o fim de sublevar a guarnição da cidade.—(Havas)

Declarações de Azaña

MADRID, 13, ás 17 horas. *(Pelo telefone).* — O chefe do governo, sr. Azaña, declareu hoje á imprensa que é absoluta a tranquilidade em toda a Espanha.

Como os jornalistas lhe preguntassem se as unidades do Exercito que mandára para Sevilha, contra as forças de Sanjurjo, tinham dado mostras de lealdade, Azaña respondeu afirmativamente, acrescentando que a Republica é hoje indestrutivel, por contar com o apoio da grande maioria do povo.

Tambem o ministro do Interior, sr. Casares Quiroga, confirmou que é completo o sossego em toda a Espanha, declarando que o unico incidente produzido nas ultimas 24 horas ocorreu na aldeia de Pinar, quando a Guarda Civil ali foi prender os implicados numa desordem. Os discolos dispararam contra a força, ferindo o sargento que a comandava.

Na aldeia de Bailés foi preso Pedro Corchan, em cuja casa fôra recolhido o general Sanjurjo, á ida para Sevilha. Passada uma busca á residencia do preso, encontraram-se ali armas e munições.

A «Folha Oficial» publicou hoje o decreto que manda colocar o general Sanjurjo na disponibilidade.

Até agora, estão presos, em Madrid, 15 generais, 22 oficiais doutras patentes e 11 dirigentes civis do movimento.—(United Press).

Esteve em Espanha um infante?

CORUNHA, 13.—A Policia abriu um inquerito a fim de apurar a exactidão da noticia dada por um jornal local «El Marcesta», que diz saber de fonte bem informada que um ex-infante de Espanha tinha entrado no país em fins do mês de julho.—(Havas).

Espanhois em Lisboa

Nos principais hoteis de Lisboa e do Estoril, ha actualmente numerosos espanhois, que fazem na sua maioria parte de excursões organizadas pelo «Touring Club de Espanha» e por diversas agencias de turismo.

Até agora, não temos noticia de se encontrar na capital portuguesa qualquer politico ou espanhol categorizado, evadido de Espanha por motivo dos ultimos acontecimentos.

Embaixador de Espanha

O sr. embaixador de Espanha em Lisboa, que se encontrava no Porto com sua familia, partiu ante-ontem para Madrid, em virtude dos acontecimentos politicos que se produziram em Espanha.

O REI DOS BORLISTAS
está á cabeça na votação popular do
SÃO LUIZ com 2743 votos.
A seguir: O REI DA PANçEGA com 2597.
ESTA NOITE EXIBEM-SE OS DOIS FILMES.
Qual deles vencerá?

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restaurador es, 20.

Tauromaquia

Corrida dos telefonistas em Algés

Amanhã, domingo, ha em Algés um interessante espectaculo taurino, promovido por um grupo de empregados dos telefones e com a assistencia das mais gentis de todas as telefonistas que estiverem disponiveis nêsse dia.

A Companhia dos Telefones oferece uma instalação telefonica por um ano, que será sorteada, como brinde, pelo publico.

No grupo de bandarilheiros figuram, além de amadores experimentados, quatro rapazes da Companhia dos Telefones, os srs. Antonio Correia, Joaquim Antonio, Manuel Marques e Antonio Gomes.

Tambem é composto de rapazes da Companhia o grupo de forcados, que tem como cabo Bartolomeu 1.º, sendo os outros srs. Bartolomeu 2.º, Elisio Santos, Manuel Ramos, João dos Santos, Ricardo Costa, Antonio Fonseca e Manuel Oliveira «Bananeira», conhecido jogador de Sport Lisboa e Benfica. O cavaleiro é o popular José Gomes.

Ha corrida á moda das ilhas e ha um intermédio comico intitulado «Los de Aragon», com El Gigante em andas, engraçada parodia á troupe «Los de Aragon», lidando dois raros cornupetos.

Os preços são baratissimos e a corrida principia ás 17 e 45. A bilheteira dos Restauradores está aberta.

Corrida á espanhola na Chamusca, por distintissimos amadores

E' amanhã que na Chamusca e em beneficio da Misericordia se apresentam, a lidar á espanhola, 6 novilhos os espadas amadores srs. Jorge Rosa Rodrigues, D. Bernardo da Costa (Mesquitela) e João Branco Nuncio, o queridissimo cavaleiro.

As quadrilhas são formadas por picadores e bandarilheiros amadores. Alguns profissionais auxiliam a lide.

«Caballero en plaza» é o menino D. Antonio de Mascarenhas, de 13 anos, que na recente corrida da Policia afirmou, de uma maneira interessante, apreciaveis progressos, sendo festejadissimo.

A menina Maria Henriqueta Pedroso Rosa Rodrigues sai a pedir a chave.

Ha dois novilhos de castas portuguesas, para o cavaleiro, cedidos pelos srs. Vaz Monteiro e J. Coimbra. Para a outra lide ha dois novilhos de castas espanholas, cedidos pelos srs. Emilio Infante, Duque de Palmela, Pinto Barreiros, J. Coimbra, Cunhal Patricio e Jorge Rosa Rodrigues.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia Alves Arrobas, D. Maria da Conceição Machado Pizarro de Sampaio e Melo, D. Carolina de Faria e Sousa de Vasconcelos e Sá, D. Beatriz Atayde, D. Maria Tereza de Oliveira Monteiro de Sousa Matos e D. Maria de Lourdes Barros de Sousa Teixeira.

Casamentos

Em capela armada na elegante residencia da sr.ª D. Emilia de Araujo da Veiga Pinto e do sr. Jaime Guerra da Veiga Pinto, realizou-se a cerimonia religiosa do casamento de sua gentil filha, D. Maria Helena, com o sr. Manuel Miguel Araujo Teixeira, filho da sr.ª D. Sofia Adelaide de Araujo Teixeira e do sr. Manuel Teixeira.

Serviram de padrinhos os pais dos noivos e de madrinhas as mães.

Finda a cerimonia foi servido, no salão de mesa, que se encontrava artisticamente enfeitado com flores e cristais, um fino lanche.

Entre os convidados, vimos as senhoras:

Marquesa de Fontes e sobrinha, D. Maria da Piedade Lobato Melo, D. Candida Nunes Ribeiro, D. Maria Amelia Azancot, D. Augusta Castro Ferreira, D. Maria Candida Nunes Ribeiro, D. Ester Maria Nunes Ribeiro, Maria Matilde Nazaré de Oliveira, D. Maria Amelia Nunes Ribeiro Nascimento, D. Maria Julia Nascimento, D. Julia Justus, D. Maria do Carmo Nascimento, D. Emilia Teixeira Liborio, D. Clara Teixeira, D. Ana Teixeira Pimentel, D. Joana Teixeira Castanheiro Freire, D. Ilda Teles, D. Maria Margarida da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Izabel Oom, D. Amelia Teixeira Bastos, D. Maria Eloisa da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Noemia Gonçalves, D. Adelina d'Almeida, D. Julia Melo de Araujo, D. Lidia Araujo, D. Maria Carolina-Maria Cordeiro, D. Vitoria Fonseca, etc.

na Teixeira Viana, D. Cecilia Dias de Melo, D. e os srs.:

Marquês de Fontes, Frederico Justus, Luiz Melo de Araujo, José Miguel de Araujo Teixeira, Pedro Alves Castanheiro Viana, Artur Castanheiro Freire, João Paulo Castanheiro de Oliveira, Amadeu Fonseca, Maxilian Azancôt, Antonio e Eduardo Teixeira Liborio, Francisco de Araujo, José Cunha, Correia Guedes, etc.

Veraneios elegantes

PEDRAS SALGADAS, 10 de agosto.—Meu caro Carlos—Iniciou-se hoje, nas Pedras Salgadas a temporada das festas elegantes, com a realização de um Campeonato de Tennis, nos magnificos «courts» do Parque, no qual estão inscritos distintos amadores, entre os quais figuram elementos de valor nesse genero de desporto, que nas primeiras partidas efectuadas puzeram em evidencia a sua bela forma, tanto em «singles», como «doubles» e «mix-doubles».

Este ano as Pedras Salgadas apresentam dois melhoramentos, um é o ser servido, na casa de chá das Nascentes o pequeno almôço a qualquer hospede dos hoteis da Companhia, e o segundo é haver um belo consultorio dentario, á frente do qual se encontra o sr. Jesus Egas y Oltra, artista que tem de ha muito o seu nome feito.

Hoje á noite haverá no salão do Casino o primeiro «jantar á americana», para o qual está já marcado grande numero de mesas, sendo de esperar que revista extraordinario brilhantismo.

Ontem, de tarde realizou-se, no vasto sa-

Ontem, de tarde, realizou-se, no vasto lago, uma interessante regata treino, em que tomaram parte as sr.as D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Van-Zeller de Castro Pereira e D. Maria Baltazar Pinto Balsemão, que timonavam os barcos, sendo as tripulações formadas por meninas e rapazes, ficando vencedor o barco timonado pela sr.ª D. Alda Guedes Pinto Machado e em segundo lugar o barco da sr.ª D. Maria do Carmo Castro Pereira de Carvalho.

A noite, no salão de leitura do Hotel Avelames, fez-se a distribuição dos prémios ás duas timoneiras classificadas, prémios oferecidos por um grupo de aquistas, sendo a distribuição presidida pela sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, servindo de secretario quem escreve estas linhas.

Depois da distribuição improvisou-se um pequeno baile, tocando ao piano varias senhoras que se encontram hospedadas no hotel.

Até amanhã.—D. Nuno.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Esta noite, no elegante Casino do Estoril, realiza-se mais uma «jantar á americana», que no ano passado marcou pela animação e frequencia e que êste ano vai já atraindo ali aos sabados as principais familias da nossa sociedade.

Para o de esta noite já estão marcadas muitas mesas, prevendo-se portanto uma noite encantadora.

Amanhã, de tarde, realizam-se, no salão do restaurante, o costumado «chá dansante», e no salão de festas mais uma matinée» infantil, organizada pela sr.ª D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, com um programa completamente diferente dos anteriores domingos, festas estas que, como sempre, terão na assistencia tudo que de mais elegante se encontra a veranear nos Estoris, Sintra e mesmo de Lisboa.

No Tamariz

Os domingos de manhã são sempre consagrados pelas senhoras da nossa primeira sociedade para ponto de reunião na bela esplanada do Tamariz.

Durante o cocktail» a orquestra Fabre executará um escolhido programa do concerto, seguindo-se depois os almoços«.

Na esplanada servir-se-ão almoços frios, inovação dêste ano e que tanto tem agradado.

Em viagem

Partiu para o Gerez o sr. J. Moreira Fernandes.

—Encontra-se em Vidago o sr. Francisco Nobre Guedes.

—Seguiu para Espinho o sr. Visconde de Alcobaça.

—Partiu do Porto para Lamego o sr. dr. Alfredo Morais de Almeida.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da Madrugada».
Avenida—A's 21 e 45—«Um conto de Reis».
Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sapo-Gato».
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Chá de Parreira».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom Pedro Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Pilinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

Leitaria Trevo, L.da
Esquina da Rua do Mundo e Praça do Camões
Acaba de ser inaugurado este belo estabelecimento, com esmerados serviços de toda a natureza e venda da esplendida manteiga de Avanca e do mais puro leite
GRANDE SORTIDO DA MELHOR PASTELARIA
Pedidos pelo tel.: N. 6043

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

PEDRAS SALGADAS
A ESTANCIA DA ALEGRIA
ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO
CLIMA DE MÉDIA ALTITUDE
ABERTO DE 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO
HOTEIS DA ESTANCIA:
HOTEL AVELAMES
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 5
GRANDE HOTEL
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 6
HOTEL DO NORTE
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 7
HOTEL DO PARQUE
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 8
Importantes melhoramentos.
Vantajosas condições de preços para a presente época.
Pedidos de informações: Cesário Delgado—PEDRAS SALGADAS

Edições da "Renascença Grafica"
RUA DA ROSA, 57, 1.º
Telefefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JÔAO PAULO FREIRE (MARIO).
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBEBTO DE ARAUJO.
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

"PUBLICITAS"
sistema P. O. P. de Paris
"placards" no elevador de Santa Justa
Ultimas noticias do "Diario de Lisboa"

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

ESTRANGEIRO

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Com os agentes físicos faz-se uma cura natural
R. DO NORTE, 5
Telefone 25870

O CONFLITO DO CHACO

A resposta da Bolivia

aos paises neutros

SANTIAGO DO CHILE, 13—A nota da Bolivia, em resposta aos neutros, diz o seguinte:

1) Confirma a sua contraproposta baseando a cessação das hostilidades na conservação do «statu quo»;

2) Depois de resolvida a suspensão, aceita a solução do conflito por meio de arbitragem sobre os seus direitos a uma zona limitada ou outra solução;

3) Não abandona os fortes tomados ao Paraguay, porque nem o governo nem o povo consentiriam nisso até o momento da decisão final. A Bolivia manteria um efectivo de tropas indispensavel á sua segurança;

4) A fim de evitar arrefecimentos após a suspensão das hostilidades, a Bolivia admitiria a criação duma entidade imparcial que fosse encarregada de regular possiveis dificuldades.—(Havas).

O têrmo das hostilidades

BUENOS AIRES, 13—Afirma-se que cessaram todas as actividades belicas no Chaco, a partir de ontem, em consequencia dum pedido das nações neutrais que fazem parte da Comissão de Conciliação de Washington.

Insiste-se em que está assente o bloqueio economico da Bolivia e do Paraguay, no caso de se declarar a guerra. O Chile deu a sua adesão á ideia, o que a torna absolutamente eficiente.—(Americana).

Actividade cientifica

RIO DE JANEIRO, 13—O Instituto Oswaldo Cruz, que Rui Barbosa chamou «o palacio da ciencia viva e produtiva do Brasil», e que acaba de festejar o 32.º ano de existencia, realizou, até á data, mil e oitocentos trabalhos originais—contando apenas os que foram divulgados. Muitos deles representam descobertas de primacial importancia, no campo da biologia, da patologia e da microbiologia e tiveram funda repercussão em todos os circulos cientificos do mundo. Actualmente, está em experiencia uma vacina preventiva contra a febre amarela.—(Americana).

Os Jogos Olimpicos

LOS ANGELES, 13—Resultado dos Jogos Olimpicos: Box, médios. Azarz, Argentina, bateu aos pontos Michelot, França.—(Havas).

O verão no Estoril

A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, acrescentando dia a dia os atractivos que proporciona aos seus veraneantes e frequentadores inaugura no domingo, na praia do Estoril, um escaler-gazolina, destinado a passeios na linda baía. E' uma embarcação confortavel e de belo andamento, tipo dos mais modernos, que se distingue por uma vela em que tem as palavras «Estoril-Costa do Sol».

No Tamariz dão-se esclarecimentos sobre a maneira de requisitar e realizar estes passeios, que vão ser por certo um dos mais encantadores passatempos do Estoril. O novo escaler chama-se «Zephir».

CREME-NIVEA

Na praia, nos banhos de sol e de mar, evita as dolorosas queimaduras dos raios solares.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$23,7	1$24,1
Madrid	2$53,5	2$54,4
New-York	31$58,6	31$70,1
Zurich	6$15,1	6$17,3
Roma	1$61,6	1$62,2
Bruxelas	4$38,1	4$39,7
Amsterdão	12$71,2	12$75,8
Berlim	7$51,5	7$54,2
Praga	$93,5	$93,8
Rio de Janeiro	2$40,1	2$41
Libra ouro	—	—

◆ ◆ ◆ PRIMAVERA, LTD. ◆ ◆ ◆
CAMBIOS — AOS MELHORES PREÇOS
Largo do Corpo Santo, 30

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

CURIOSIDADES

A DANSA DOS INDIOS

com serpentes cascaveis entre os dentes

FLAGSTAFF (Arizona), Agosto. — A uma hora de automovel desta moderna cidade, existe um lugar onde, em cavernas subterraneas, os sacerdotes indios da tribu dos Hops preparam a mais selvagem dansa indiana: a famosa dansa das serpentes. Os indios começam por alimentar os seus «irmãosinhos infernais» que são as serpentes de cascavel, protagonistas da dansa, e servindo-se de areias de varias cores com elas fazem artisticos desenhos no meio dos quais colocam um simbolo sagrado feito de plumas de aguia.

A cerimonia da dansa das serpentes destinada a trazer por encantamento a chuva aos indios, dura varios dias; porém, a dansa autentica realiza-se no primeiro dia das festas. Antes de começar as cerimonias o grande sacerdote *purifica* as serpentes com agua benta preparada por suas proprias mãos segundo uma receita secreta, e lança-a sobre as serpentes durante alguns momentos. Os bicharocos são depois agrupados ás centenas num canto da catacumba, onde são obrigados a permanecer ás chicotadas de lategos que são ornamentados com penas de cores vivas.

Entretanto, outro sacerdote prepara com as areias multicores o desenho sagrado, que se destina a intervir tambem sobre a divindade da chuva. Este trabalho representa nuvens cor de violeta e raios em amarelo vivo.

Em seguida, os sacerdotes, ataviados com trajos proprios para a solenidade, abandonam o subterraneo e começa então a dansa dos serpentes. Os indios marcam seis pontos cardeais, e as serpentes são colocadas em todas essas seis direcções. O grande sacerdote antes de começar a festa lança com um hissope a agua benta sobre os pontos marcados. Os sacerdotets ajoelham todos e depois tira cada um deles uma serpente de dentro de um vaso, colocando-a entre os dentes com suma rapidez. E' preciso fixar os dentes a meio do corpo do reptil. Os indios Ropi sentem grande desprezo pelos indios das outras tribus que nas suas dansas tomam as serpentes colocando os dentes junto á cabeça do animal, sustendo simultaneamente com as mãos a cauda que fica agitando-se muito no ar.

Cada grupo de dansarinos compõe-se de três homens: um que *leva*, um que *abraça* e um que *aferra*. O primeiro sustenta a serpente entre os dentes; o segundo, colocado ao lado daquele, abraça-o, e com uma das mãos agita constantemente um espanador com o qual toda na cabeça da serpente para afastar a atenção do animal de quem o sujeita entre os dentes. A serpente agita-se convulsivamente na boca do homenzinho e algumas vezes consegue escapar-se; e é então que intervem o terceiro homem do grupo, cuja missão é colocar a serpente entre os dentes do seu companheiro.

Os dansarinos formam um circulo em torno do grande sacerdote o qual desenha com farinha de milho um circulo e umas linhas em forma de raios que chegam até aos seis pontos cardeais anteriormente marcados. Depois, os dansarinos atiram para o circulo e as mulheres da tribu acodem em tropel para espargir tambem sobre as serpentes farinha de milho. Em seguida, homens e mulheres apanham quantas serpentes podem conduzir nos braços, correm em direcção a todos os pontos cardeais e num segundo e mais amplo circulo largam as serpentes que ficam assim em liberdade, devendo transmitir ás diversas divindades as preces dos indios.

O mais singular desta barbara cerimonia é que os dansarinos jámais têm que lamentar mordeduras de serpentes e que, quasi, sem excepção nos dias em que se realizam as dansas, cai a chuva desejada.

Para ambos estes fenomenos são dadas varias explicações. Quanto a chuva, os etnologos consideram os sacerdotes do Hopi excelentes meteorologos, apesar de não terem conhecimentos cientificos. Tomando as suas observações da natureza por base, estão assim em condições de predizer a chuva com muita probabilidade e dispuzeram as coisas de modo que os dias das dansas das serpentes não tenham data fixa, mas que sejam estabelecidos de vez em quando e — o que é mais importante ainda — pouco antes.

Acêrca do manejo das serpentes, muitos acreditam que as serpentes cascaveis não podem morder bem sem primeiro se enrolarem ao corpo da vitima, sem o que não poderão tomar o impulso necessario para a mordedura.

Tais possibilidades faltam á serpente que se encontra sujeita entre os dentes de um homem, com o corpo coleando no ar. Alguns homens de ciencia julgam tambem que os indios em consequencia de haverem sofrido mordeduras leves mas inumeraveis de serpentes adquirem certa imunidade contra o veneno.

Finalmente as serpentes cascaveis parecem ser muito cobardes, incapazes de morder aquilo que se lhe oferece e que tenha certa resistencia. Sobre isto os indios pensam não ter possibilidade de receber mordeduras mortais, visto tratarem as serpentes como se fossem inocentes coelhinhos. Julgam eles que as serpentes são mensageiras do Deus do Sol. — (United Press).

O actor cinematografico mais rico da America

HOLLYWOOD, agosto.—Tanto quanto tem sido possivel ao fisco de Hollywood controlar exactamente as fortunas dos numerosos "divos„ do filme é Charles Chaplin, como se tornou publico ha tempo, o artista cinematografico mais rico de Hollywood.

O capital que o popular "Charlot„ tem comprometido em acções ascende a 7.687.750 dolares. Além disso tem um capital em dinheiro e pendente outro de demandas varias calculado em 295.000 dolares. Ignora-se o valor por que está taxada a vila em que Chaplin habita, mas sabe-se por exemplo que o seu automovel particular custou 770 dolares.

Os capitais calculados de outros *divos* e *divas* do cinema são tão pasmosos como inacreditaveis. A unica propriedade de Gloria Swanson, por exemplo, reduz-se a uma arca de ouro cujo valor está calculado em 350 dolares. Greta Garbo, que saiu agora da America para a Suecia, onde já está, é possuidora de valores e fundos calculados em 150:000 libras e dum automovel de 220 dolares. Todavia, ninguem poderá crer que a fortuna total da "pobre„ Greta se componha unicamente dessa quantia.

Os valores em propriedades e dinheiro dos famosos Douglas Fairbanks estão calculados em 698.960 dolares. Harold Lloyd parece que comprometeu a maior parte da sua fortuna na casa em que habita. O valor dessa casa está calculado em 341.000 dolares. A instalação interior em 102.940, além de valores em acções e dinheiro, calculados em 174.450 dolares.—(United Press).

Passeios noturnos no rio

Com toda a comodidade e segurança no navio "RIO TEJO" da Parceria dos Vapores Lisbonenses.

Partidas do CAIS DO SODRÉ ás 21 h. 30 m.

Bufete, jazz-band, dança, etc.

Preço das passagens: Homens 7$50; Senhoras 5$00. Marcações pelo telefone 25344.

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

Bombas lacrimogeneas

contra armazens de novidades

BERLIM, 13—Em Crefeld foram lançadas bombas lacrimogeneas em varios armazens de novidades.

Trata-se duma acção combinada, pois que estes incidentes se produziram á mesma hora. O publico está possuido de uma viva emoção. Com o auxilio de mascaras especiais os bombeiros intervieram para socorrer as pessoas atingidas pelo gás. Desconhecem-se os criminosos.—(Havas).

A questão politica

BERLIM, 13—Foi oficialmente anunciado que Hindenburgo receberá Hitler amanhã, cerca do meio dia, depois de von Papen se ter avistado com o chefe dos nazis.—(Havas).

Os ingleses no Brasil

BUENOS AIRES 13—Chegou o sr. Rodolfo Schwelm, fundador da colonia britanica do Dorado e organizador da nova colonia da Vitoria, para onde já se dirigiu, a fim de preparar a recepção dos primeiros colonos ingleses.

Grande parte dos ingleses que se esperam são universitarios e jovens saidos das melhores escolas, com capital suficiente para se estabelecerem independentemente.—(Americana).

Uma conspiração no Equador

GUAYAQUIL, 13—As autoridades descobriram uma conspiração contra o governo. Tomaram-se rigorosas precauções militares. O projectado movimento, a que se fazem referencias muito discretas, negando-lhe a policia importancia, tem ligação com a revolta ultimamente sufocada.—(Americana).

O calor em Paris

PARIS 13—Ha dois dias que nesta cidade tem feito um calor verdadeiramente tropical. O termometro chegou a marcar 35º á sombra, o que não se observava desde 1911.—(Havas).

Emilio Ludwig

BUUENO SAIRES 13—Anuncia-se que virá brevemente á America do Sul o escritor alemão, recentemente naturalizado suiço, Emilio Ludwig.—(Americana).

Isabel Maria dos Santos Romão

FALECEU

Joaquim Manuel dos Santos Romão, José Luis dos Santos Romão, Natalia Fernandes dos Santos Romão, Antonio José Luis Maria Fernandes dos Santos Romão, pedem ás pessoas das suas relações, bem como a todos que comungam na Fé Catolica, as suas orações por alma de sua mãi e avó, cujo funeral se realiza amanhã, domingo, ás 10 horas, da Capela do Cemiterio dos Prazeres. Rezar-se-ha missa de corpo presente ás 9 horas, distribuindo-se a Sagrada Comunhão.

Agencia Gil.—Rua do Limoeiro.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

PEBECO
A pasta dentifrica recommendada pelos Ex.mos Dentistas, para os cuidados da bôca e dos dentes.

AGITAÇÃO NO CHILE

TUMULTOS GRAVES

em Santiago

entre policias e estudantes

SANTIAGO DO CHILE, 13.—Produziram-se na Universidade desta capital graves acontecimentos entre estudantes e os carabineiros, que intervieram para dominar os excessos cometidos pelos primeiros. Os estudantes revoltaram-se dentro da Universidade, reclamando o regresso ao poder do coronel Grove, e, armados de carabinas e alguns até de metralhadoras, fizeram frente ás forças da policia e dos carabineiros que ripostaram violentamente fazendo fogo contra os estudantes entricheirados no interior do edificio. Ao cabo de duas horas de combate, a força publica dominou os estudantes, conseguindo entrar dentro da Universidade, onde prendeu 150 escolares, alguns dos quais ainda com metralhadoras na mão.

Ficaram mortos dois estudantes e um carabineiro. Os feridos foram doze. — (United Press).

O numero de mortos

LONDRES, 13—De Santiago do Chile dizem á Agencia Reuter que durante o movimento dos estudantes foram mortas 8 pessoas, na maior parte curiosos.

Os estudantes dizem-se partidarios do coronel Grove, chefe comunista, que fez parte da Junta Revolucionaria deposta pelo actual governo, e anunciavam que iam estabelecer uma Republica civil. Durante o cerco feito pela policia áquele estabelecimento de instrução foi morto um agente.—(Havas)

O estado de sitio

BUENOS AIRES, 13—Dizem de Mendoza que o governo do Chile decretou o estado de sitio.—(Havas)

Ministro que se demite

SANTIAGO DO CHILE, 13.—Apresentou a sua demissão o ministro da Fazenda, sr. Zamartu, em virtude do conselho de ministros lhe ter recusado a aprovação do projecto de emissão dum emprestimo de 500 milhões de pesetas por meio de bonus e hipotecas. — (United Press).

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

CASINO — ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
TODOS OS DIAS: CHÁ-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurante
TODAS AS NOITES BAILE
Orquestra sob a direcção de J. FABRE
BAR AMERICANO CAFÉ VIENENSE
CINEMA
Entrada no Casino . . . . . 2$50
Sabado á noite e Domingos . . . . 5$00
Domingo, 14 de Agosto, ás 17 h.
9.ª Matinée Infantil
Entrada Esc. 2$50—Crianças Esc. 1$50
Quarta-feira, 17, ás 22,30
(No Salão do Restaurante)
A grande noite do folclore portuguêsa
Por ou contra o Fado?
Debates em que a assistencia pode tomar parte. Exemplificações pelos melhores cantores de fado e pelas mais afamadas cantadeiras de fado.
Quinta-feira, 18, ás 22,15
Festa extraordinaria — «Soirée» blanch
SONHO DA MADRUGADA
Comedia em 3 actos de Vasco Mendonça Alves, pela companhia
Lucilia Simões-Ilda Stichini-Erico Braga
O maior exito teatral de 1932
Preço Esc. 15$00 — Entrada no Casino incluida

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

O govêrno afirma que o movimento

tem caracter separatista

e os revoltosos declaram o contrario

BUENOS AIRES, 13—O Departamento de Publicidade da Junta Governativa do Brasil, instalada em S. Paulo, volta a chamar a atenção do publico para as fantasias e intrigas propaladas pelo serviço oficial de publicidade do governo do Rio de Janeiro. Depois de se referir a varias noticias sem fundamento espalhadas pelos governamentais, muitas desmentidas mais tarde por eles proprios, frisa que não satisfeitos com isso e com os telegramas apocrifos dirigidos a diversas pessoas de responsabilidade, iniciaram agora a campanha sistematica com o fim de fazer acreditar que o movimento constitucional tem propositos separatistas, não obstante as declarações categoricas dos chefes da revolução, feitas desde os primeiros dias.

A imprensa salienta que da Junta Governativa, ao que se sabe, fazem parte o dr. João Neves da Fontoura, chefe dos mais graduados do partido republicano rio-grandense e representante da frente unica gaucha, e os generais Izidoro Dias Lopes e Klinger, ambos rio-grandenses. O primeiro está filiado no Partido Libertador do Rio Grande do Sul desde a sua fundação, tendo pertencido tambem ao Partido Federalista.—(Via Radio)

Uma armadilha

RIO DE JANEIRO, 13—A chefatura de Policia desta cidade, em nota enviada á imprensa, anunciou ultimamente que, tendo conhecimento de que alguns estudantes pretendiam juntar-se aos revolucionarios, tinha resolvido, com o fim de não perturbar a ordem na capital da Republica, facultar-lhes os meios de condução para as frentes constitucionais. Por esse motivo, um numeroso grupo de civis, na quasi totalidade estudantes de escolas superiores, apresentaram-se ontem ás autoridades, manifestando desejo de correr os mesmos riscos dos seus companheiros em armas.

Causou, porém, indignação geral a atitude do comandante da Policia, capitão João Alberto, que faltando ao compromisso tomado, não só impediu os desejos desses civis, como os mandou prender. Milhares de pessoas, em manifestação ruidosa pelas ruas, exigiam que os estudantes fossem postos em liberdade.—(Via Radio)

As posições dos revoltosos

RIO DE JANEIRO, 13—O dr. José Americo, ministro da Viação do governo provisorio, recebeu o seguinte comunicado: «Levo ao conhecimento de V. Ex.ª que nesta data entreguei a direcção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil ao engenheiro Abrahão Leite, representante do governo de S. Paulo sendo-lhe conferida a posse pelo comandante das forças federais, em virtude de esta estrada ter sido ocupada militarmente pelas forças constitucionais».—(Via Radio)

Prisões no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 13—O presidente Getulio Vargas, tendo conhecimento de que no Rio de Janeiro alguns politicos em evidencia, secundados por varios militares, se preparavam para dar um golpe de Estado, mandou efectuar varias prisões, entre as quais se salientam as de 3 generais e 14 oficiais superiores.—(Via Radio)

Noticias contraditorias

MONTEVIDEU, 13.—As noticias que chegam do Brasil sobre a revolução são contraditorias. O governo federal declara que exerce o «contrôle» sobre os Estados do Rio Grande, Santa Catarina e Paraná. Os revolucionarios afirmam o contrario. Deu-se um combate de certa importancia na frente sul, não se conhecendo concretamente os seus resultados. — (Americana).

Uma vitoria dos rebeldes

MONTEVIDEU, 13.—Recebeu-se nesta cidade uma mensagem radiotelegrafica de S. Paulo anunciando que ás tropas rebeldes do Estado de Mato Grosso venceram as tropas federais após um duro combate travado nas imediações da cidade de Santa Ama de Parahiba.—(United Press)

Os "combolos-misterio„

BRAGA, 13—Chegou hoje aqui, pelas 14 e 15, o 3.º «combolo-misterio», cujos passageiros foram recebidos festivamente na «gare» por muito povo e por uma banda de musica.

Os excursionistas, que estão encantados com a excelente viagem, ficaram instalados no Bom Jesus, onde hoje á noite se realizam festas em sua honra.

Proezas de gatunos

Os gatunos furtaram de dentro dum automovel do comerciante sr. Henrique Abecassis, que se encontrava parado na Praça do Municipio, uma mala com roupas e cortes de seda e fazenda no valor de 5.000$00. A policia vai investigar.

Um falso agente de policia

O sr. Henrique Rodrigues Pereira, porteiro do Club Tauromaquico, na rua Ivens, queixou-se na Policia de que um individuo de nome Antonio Maria Lemos Moreira, que se fez passar por agente da Policia, lhe conseguiu apanhar uma determinada importancia, que disse ser para pagar o automovel que andava ao serviço daquela corporação. Averiguou-se que o tal individuo não pertenceu nunca a policia alguma. As investigações foram entregues ao chefe Antonio Augusto.

NOTICIAS DA ARCADA

Conferenciou hoje, com o sr. ministro do Interior, o general Farinha Beirão, comandante da Guarda Nacional Republicana.

SONORO NO SALÃO CAPITOLIO VARIEDADES NO TERRAÇO
Os 2 espectaculos por 2$50 e entrada gratuita no Parque Mayer
Surprezas á 1 hora da madrugada DANCING Uma noite inteira por 2$50
Serviço de ceias de Frios, Bifes, etc., a preços convidativos
Atenção: Os bilhetes dos espectaculos do Salão e do Terraço dão entrada gratuita no Dancing
A' meia noite por especial deferencia, serão cantados fados pelos aplaudidos cultivadores MARIA DO CARMO e ALBERTO COSTA
Variedades por Mimi Samaniego, Fontanela e Juanita Crespo
No Salão a lindissima opereta O rei da sorte

A SITUAÇÃO ALEMÃ

A INTRANSIGENCIA

de Hitler

terá consequencias graves

BERLIM, 13—Na entrevista que teve com o chanceler von Papen, Hitler recusou o lugar de vice-chanceler do Reich e o de presidente do conselho prussiano que von Papen lhe ofereceu em nome do presidente Hindenburgo As negociações entre o governo do Reich e o partido nacional-socialista estão pois interrompidas. A visita que Hitler fará esta tarde a Hindenburgo provavelmente entre as 4 e as 5 horas, na presença do chanceler, terá mais que um caracter protocolar. Depois da recusa oposta por Hitler ás propostas, embora muito conciliadoras e muito largas, de von Papen, continuaram as conversações entre os dois politicos e a impressão inteiramente pessimista que se produziu ás primeiras informações de origem oficiosa sobre a entrevista encontra-se agora ligeiramente atenuada. Parece que ainda resta uma pequena possibilidade de acordo entre os nazis e o governo do Reich. Se o presidente Hindenburgo conseguir persuadir Hitler da importancia das ofertas que lhe foram feitas e lhe fizer compreender o interesse que o partido nazi teria em tomar parte no gabinete do Reich e ter na mão os negocios da Prussia, a situação politica modificar-se-ia. Esta possibilidade, no entanto, é considerada como problematica e a situação reputa-se grave nos meios politicos. A luta aberta entre o partido nazi e o governo do Reich pode ter consequencias dum alcance consideravel.—(Havas)

Uma proposta de Hitler

BERLIM, 13—Hitler, cuja entrevista com von Papen terminou ás 13 horas e 25 minutos, teria proposto a seguinte combinação: um governo presidido por von Schleicher, que, juntamente com a chancelaria, teria a pasta da Reichwehr; Strassar teria a vice-chancelaria e a pasta do Interior seria dada ao nacional-socialista Frick. A decisão sobre esta proposta não pode deixar de ser tomada dentro de curto prazo.—(Havas).

BERLIM, 13. — Esta manhã, ás 10 horas, Hitler teve uma entrevista com von Schleicher, que durou cêrca de uma hora, em seguida á qual se avistou com von Papen. — (Havas).

Incendio num deposito de lenha

Pelas 14 e 10, manifestou-se hoje, com grande violencia, um incendio no deposito de pinho e lenha da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, junto á Doca de Santo Amaro.

O incendio, ao que parece, foi originado por faulhas de uma maquina que proximo fazia manobras.

Arderam cêrca de 1.200 molhos de pinho.

Dado o alarme, compareceu logo o material dos quarteis 1, 7 e 10 dos bombeiros Municipais, tendo dirigido o ataque o segundo comandante sr. Pereira Dias, que fez montar nove agulhetas, sendo uma do rebocador «Cabo da Roca».

Os trabalhos dos bombeiros, que foram bastante dificeis, devem prolongar-se até á noite, sendo o fogo combatido com agua do rio.

A quem pertence o colar?

Ontem apareceu, na ourivesaria da rua da Graça, 160, pertencente ao sr. Antero da Fonseca, um individuo que disse chamar-se Sebastião Afonso Justo, rua de S. Bento, 454-F., 1.º, dt.º, e que pretendia vender um colar de perolas.

O dono do estabelecimento preguntou-lhe a proveniencia do colar, ao que ele respondeu que o tinha achado no largo da Graça. O sr. Fonseca participou o caso á Policia e apreendeu o referido colar, que ficou á disposição da policia. As investigações foram entregues ao agente Freitas.